

trem, e ordenou-lhe que puzesse o competente label.

Glass with care. Curiosissima declaração do reverendo vigário dos Guarulhos na sessão da assemblea provincial de hontem, por occasião de votar-se um projecto do mesmo vigário:

« Voto contra o meu projecto porque declarou-se aqui, que a votação á favor importava uma manifestação de desconfiança ao governo.» (Hilaridade geral.)

Reflexão do sr. C. Andrade: Este vigário, que parecia dantes um pesado hippopotamo das aguas conservadoras, é presentemente o mais ligeiro chapeu-souris dos altos campanários liberaes. Eis ahi um caso celebre para os modernos estudos do transformismo.

CORREIO DE CAJURU E DE MOCOCA O agente de Casa Branca em officio de 26 do passado communicou ao administrador do correio que, devido á grande enchente do Tambaqui, não foi possível o estafeta atravessar aquelle rio para chegar a Cajuru.

Pela mesma razão não pôde atravessar o rio Pará o estafeta que levava malas para Mocooca, tendo de regressar á Casa Branca, donde ia tomar caminho para Mocooca, passando primeiro por S. José do Rio Pardo.

Do artigo editorial do Cruzeiro, de 23 de Fevereiro, tiramos os seguintes trechos, sobre a politica do actual ministerio:

« No interior do paiz estão causando as ultimas deliberações da camara dos deputados adoptada definitivamente pelos representantes do voto directo de 31 de Outubro uma politica de imparcialidade, de tolerancia, de justiça aos direitos de todos os eleitos, e em vez dessa esperanca, realizam-se decisões que tendem a inutilisar os beneficios da reforma eleitoral.

O partido dominante, encabeçada na pessoa do sr. presidente do conselho, não carecia de commetter violencias contra direitos evidentes e legitimamente governados durante esta legislatura. Se o espirito de recta justiça presidisse a seus actos, como na maior parte dos casos tem presidido aos da opposição conservadora, a elevação moral de uma maioria numerosa bastaria para obter-lhe as sympathias da nação e o respeito dos altos poderes do Estado.

Não ha nada mais elevado, mais invencível do que o caracter do juiz integro, que antepõe a todas as considerações de interesse individual ou de partido a causa santa da justiça, aspiração commum de todas as sociedades modernas.

Não somos partidarios; não entra no espirito desta redacção o menor resquicio de paixão politica, e por isso podemos dizer francamente que a opposição está dando a maioria o singular exemplo de votar com imparcialidade pelos direitros de seus adversarios, que podem ainda restringir-lhe o numero, ao passo que a facção ministerial, em vez de ser generosa pela sua posição e tradições recentes, é ao contrario a mais encarnizada em prescrever os eleitos que não commungam no seu credo.

Sabemos que ha honrosas excepções, mas a intollerancia dá-se até com os proprios co-religionarios, e ainda ha pouco vimos ferir as elevadas qualidades de um dos mais nobres caracteres do lado liberal, para satisfazer o ponto de vista restricto do presidente.

E' tarde talvez para reflectir, mas tambem é certo que, uma vez provada a infecundidade virtual da camara, o paiz não tolerará por muito tempo mais um intervalo de estagnação dos negocios publicos.

O gabinete, que errou na direcção apaixonada e restricta que deu aos seus parciais, não poderá resistir á combinação dos legitimos descontentamentos dos liberaes de convicção unidos á energica e inabalavel opposição conservadora.

Neste sentimento acompanhá-nos a opinião das provincias, que desejaria ver combinadas no mesmo espirito de justiça e abnegação patriótica as principaes influencias do corpo legislativo, e que ainda espera ver realisadas as suas aspirações de 31 de Outubro em um gabinete parlamentar, forte, progressista, defensor da ordem social e propugnador dos melhoramentos que encaminhem a nação para seus elevados destinos.

COLHEITA DE CAFE EM 1882

Escrevem ao Cruzeiro, de Santo Antonio de Pádua, em data de 18 do passado mez: « Avallando devidamente o zelo e dedicacão com que v. tem sabido defender os interesses da nossa lavoura, passo a dar-lhe uma pequena informacão que, não obstante não ser da mais agradavel, é sincera e poderá talvez servir de base para calcular-se a colheita de café no corrente anno.

« Da viagem por Cantagallo, S. Fidelis, Monte Verde, Carangola, Leopoldina e Pirapetinga, tive occasião de apreciar as colheitas pendentes dos cafezais por onde passei, que, segundo dizem alguns lavradores, é muito menor que a de 1880, e que por ter cahido grande parte da fructa já principiado a amadurecer, em razão das grandes chuvas que tem havido de Janeiro a esta data, se acha talvez reduzida a duas torças.

« Posso cafeseas em Pádua e posso afirmar que não obstante prepararem alguns um grande colheita, creio que nestes tres municipios se deverá limitar á metade da que tivemos em 1880.»

Sabia-se na Côte, por cartas dos Estados-Unidos, que a contarda de Abril, ficarão promptos cada mez um dos tres vapores em construcção para a navegacão entre o Brazil e os Estados-Unidos de que são empregarios os srs. John Rooch & Son.

Estes navios tem capacidade para 50 passageiros de 1.º classe; velocidade de 12 1/2 a 13 milhas por hora, e ao chegar ao porto do Maranhão, terão o calado de 14 pés, em razão do consumo do combustivel.

O ministerio da agricultura indeferiu o requerimento de Pierre Boucher de Boucheville, que se propunha a fundar no Imperio uma colonia de caudanos.

Segundo a boa praxe da repartição da agricultura, mesmo tratando-se de materia de tanta importancia como a fundação de uma colonia, o despacho publicado no Diario Official diz simplesmente: indeferido, sem que se queie sabendo do que se tratava ou da justiça do indeferimento.

THESSOURO PROVINCIAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS 27 de Fevereiro De Antonio Luiz Maciel Leite (3.º despacho).—Em vista da informacão, arbitro a fiança na quantia de 1:900\$000.—Seja presente opportunamente ao sr. dr. procurador fiscal para o respectivo termo.

De Rosa de Oliveira Prado, professor

ra de Mogy-mirim, pedindo pagamento do aumento do vencimento, conforme a lei n. 110 do anno passado.—Informe á contadoria. —De Pedro Molas, pedindo pagamento de 82\$000 pelo exame feito em 82 cavallos para o Corpo Policial Permanente. Idem. —De José Gomes de Araujo, de Lorena, (4.º despacho).—Em vista da deciso do governo em portaria n. 156 de 22 de Fevereiro corrente, deferido.—Communique-se ao collector com copia da citada portaria para o devido cumprimento.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL 28 de Fevereiro

A's 11 1/4 feita a chamada, acham-se presentes os srs. M. Prado Junior, Prudente, Piza, Campos Salles, Pestana, P. Machado, coronel Corrêa, Piedade, R. Corrêa, Bourroul, Abranches, P. Vicente, Baracho, conego Rodrigues, J. Oscar, Barbosa Lima, Augusto Queiroz, Theophilo Braga, Leonel, Castro Andrade, Lobato, Valladao, Felicio, Camillo de Andrade, Ferroira Braga.

O sr. presidente abre a sessão. E' lida e approvada a acta da antecedente. O sr. 1.º secretario procede á leitura do expediente.

Findo o expediente, entra em discussão o requerimento do sr. Campos Salles, pedindo informacões ao governo a respeito da applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

Entra em discussão o requerimento do sr. Prudente, pedindo informacões ao governo sobre a applicação das quotas do fundo de emancipação. O sr. presidente lê a palavra do sr. Lobato.

Entra em discussão o requerimento do sr. Abranches, pedindo informacões ao governo sobre a demissão do dr. Manoel Domingues de Castro.

O sr. Baracho declara que, como representante do 2.º districto, lavra o protesto de que nenhum dos representantes desse districto, nem o seu chefe politico sr. Moreira de Barros, interveio no sentido de obter esta demissão.

O sr. P. Machado.—E' modestia. O sr. Martinho Prado diz que não se enviou o projecto em 1.ª discussão á commissão, porque tratava-se então de conhecer da sua constitucionalidade. Mantém, portanto, o seu requerimento, embora isso magoe o sr. Felicio, que tem grande predilecção pela cadeia de Atibaia.

O sr. Abranches.—Predilecção pela cadeia? (Risadas.) O sr. Felicio.—Volta á tribuna. Parece que o projecto é avesso ao sr. M. Prado Junior.

O sr. M. Prado Junior.—E' estylo. O sr. P. Machado.—E' praxe. O sr. Castro Andrade.—Já houve excepção, para a cadeia de Jaboticabal.

O sr. Campos Salles.—Deixem o orador continuar. (Hilaridade.) O orador adduz ainda algumas considerações.

O sr. R. Corrêa ora a respeito da cadeia de Jaboticabal. E' approvado o requerimento do sr. M. Prado Junior, e enviado o projecto á commissão.

2.ª discussão do projecto n. 81, sobre uma via-ferrea de Bacoatava a Itapetinga. O sr. Theophilo Braga requer que a discussão seja englobada. E' approvado.

O sr. Prudente de Moraes entende que faltaria ao seu dever de representante da provincia, não vindo explicar o seu voto. Quando ensaio-se a estrada do ferro na provincia, ensaio que foi a via-ferrea de Jundiahy e Campinas, duvidava-se de que a provincia se beneficiaria com a saida, essa apprehensão.

Os paulistas mais ousados e empreheidores, entre os quaes o sr. barão da Limeira, de saudosa memoria, julgavam utopia que a provincia, com seus recursos, podesse construir alguns kilometros de estrada de ferro.

Estava, porém, na administração da provincia o honrado e patriótico sr. Saldanha Maranhão. Historicamente a reacção que se operou, e a coragem cega que dominou os paulistas, (depois de levada a effeito a primeira grande empreza de Jundiahy a Campinas) substituindo as duvidas anteriores.

Então arriscou-se capitães na construcção de emprezas que não é dado medir-se até que ponto elevaram os olhos da provincia. Effeito de actos precipitados, e de erros da Assembleia Provincial.

Esta corporação começou a escassear então as garantias que principalmente concedera. A ultima lei nesse sentido, n. 18 de 1872, embora com o apoio do sr. dr. João Theodoro, então presidente, só com muita difficuldade foi votada.

Entra em largas considerações a proposito. Ninguém pôde calcular, nem mesmo a honrada commissão, de fazenda com seus estudos especiaes, as rendas do exercicio proximo, por que a ninguém é dado presumir até onde irá a crise que atravessa o principal genero de nossa producção.

Entra em exposição estatística a proposito do dispendio que a provincia tem tido com as garantias de estrada de ferro. Conclue que diante desses algarismos a Assembleia não pôde romper o precedente do decennio passado, votando novas garantias.

Por isso vem fundamentar o voto que vae dar contra o projecto a bancada republicana, com excepção do sr. Pinheiro Machado, que, quando do signatario do projecto, não attendeu este projecto á disposições da lei n. 12 de 9 de Março de 1876, que exige diversos documentos, fundamentando os pedidos de garantias de juros.

Entende que não se poderá votar este projecto, a não ser que seja elle retirado da discussão, para vir acompanhado dos necessarios documentos.

E' extremamente sensivel ao orador e aos seus collegas collocarem-se em antagonismo ao sr. Pinheiro Machado, a quem votam toda a consideração. Mas acima dessas considerações está o bem da provincia, pelo qual se deve propugnar, sem attender a considerações pessoais. (Muito bem! Muito bem!)

O sr. Pinheiro Machado fundamenta largamente o projecto, sentindo a falta do documento que tem, para melhor argumentar. O sr. Theophilo Braga não vem combater as proposições do sr. Prudente. Aponta algumas contradicções de s. exc. Não entende que seja applicavel ao caso a lei n. 12 de 9 de Março de 1882.

O sr. Prudente volta á tribuna, dando explicações amplas. Combatendo a contradicção de que é increpado cita as duas leis que motivaram essa confusão.

Diz que plebeu e nullidade como é, (não apoiados) não ha nenhum facto desua vida de obscuro advogado (não apoiados) do interior, que o faça corar onde quer que seja.

O sr. Castro Andrade.—A opinião publica o proclama: antes que v. exc. o diga. O orador.—Dadas as explicações, vae sentar-se, certo de que o sr. Theophilo Braga não levou a melhor nesta questião, apesar do seu grande talento e illustração.

O sr. Silvino da Motta adduz largas considerações em favor do projecto. Abunda nas ponderações do sr. P. Machado. Lê diversos documentos relativos ao projecto. Termina invocando o patriotismo da Assembleia.

O sr. Prudente de Moraes requer que a votacão relativa á garantia de juros seja nominal. E' concedido. E' approvado o projecto.

Quando a garantia de juros votaram a favor os srs.: Valladao, P. Toledo, Ferroira Braga, conego Rodrigues, Castro Andrade, P. Machado, S. da Motta, Piedade, Leonel, José Oscar, Bourroul, e contra os srs.: A. Queiroz, Baracho, Abranches, P. Vicente, Theophilo Braga, Pestana, Camillo de Andrade, Piza, C. Salles, O. Norberto, R. Corrêa, B. do Pinhal, Prudente, M. Prado Junior, coronel Corrêa e Barbosa Lima.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

ORDEN DO DIA

Continuacão do resto da hontem. 2.ª discussão do regulamento do cemiterio de S. Carlos do Pinhal.

1.º de n. 155, concedendo loterias para a egreja de S. Benedicto, na capital.

1.º de n. 58, creando uma cadeira de primeiras letras no bairro dos Alvarengas.

2.ª das posturas da Penha do Rio do Peixe.

3.º de n. 52, sobre o 2.º tabellionato de S. Simão.

1.º don. 142, que interpreta o art. 2.º da lei de 17 de Junho de 1881.

1.º de n. 171, sobre o subsidio dos deputados na futura legislatura.

MALAS DO RIO

Aa que foram expeditas no dia 21 da administração do correio, ainda estão na Cachoeira. Só agora teve diaco communicacão o administrador do correio por telegrama dos empregados do correio ambulante, que não podiam ainda voltar. Se for possível e mais conveniente, as malas terão de voltar para seguirem por Santos.

O ministerio da justiça, em data de 23 de Fevereiro, expedio as presdencias de provincias o seguinte aviso:

«Ilm. e excm. sr.—Sua Magestade o Imperador, Conformando-se por Immediata Resolucão de 11 deste mez com o parecer da secção de justiça do conselho do estado do 27 de Janeiro ultimo, publicado no Diario Official n. 47 de 17 do corrente, Ha por bem Mandar declarar que, sendo muito conveniente a permanencia dos tabelliaes designados pelas presdencias, na conformidade do art. 7.º § 2.º do regulamento annexo ao decreto n. 3453 de 28 de Abril de 1865, para exercerem as funções de officiaes do registro geral das hypothecas, devam os presidentes de provincia limitar-se á primeira designação, procedendo-se, nos termos do disposto no capitulo 7.º do titulo 1.º do citado regulamento; A responsabilidade do funcionario, cuja serventia se torne desvantajosa.

Dous guarde a v. ex.—Manoel da Silva Mafra.—Sr. presidente da provincia de...

Durante o mez de Janeiro de 1882, a empresa de Minas And Rio Railway, desenvolvendo actividade de bem dirigida, conseguiu realizar as seguintes obras:

1491 metros do caminho ao longo da ferro-via em continuacão na 1.ª secção, de 5,637 metros na 2.ª secção; a esta 2.ª secção foram locados 14,500 metros e o rodado foi de 81,120m. Para as obras da construcção do leito, que commecaram na estação secca, foram desapropriados 9,870 metros com a largura necessaria.

Na 1.ª secção foram excavados, na preparacão do leito, em terra 46,709 m3 e em rocha 34,813 m3, nas valletas 130 m3.

Nas obras de arte—paradões, boeiros e pontilhões—foram excavados para alieiros 505 m3. Foram realisados 1,42 m3 de paradões com alvenaria de pedra secca e do pedra ordinaria com argamassa de cal e areia.

Nos boeiros se puzeram: 480 m3 de alvenaria ordinaria de pedra; 22 m3 de alvenaria de tijolos; e 12 metros de cano de barro.

Nos pontilhões se encontraram: 213 m3 de alvenaria ordinaria de pedra; 11 m3 70 de alvenaria de pedra do aparelho; 24 m 70 de concreto de cimento; 35 m3 5 de alvenaria de tijolo; 2 m2 de madeira em superestrutura e tambem 2780 kilos de ferro em superestrutura, e mais 139 kilos de ferro em travessões, porcas, parafusos, etc.

No tunnel foram excavados 175, m3 20 feitos 108 m3, 67 de concreto de cimento. Estado já funcionando duas locomotivas, em breve ficará lastrada toda a linha prompta, que teve mais um kilometro lastrado. Os fios telegraphicos estenderam-se a mais 4509 metros.

Na 2.ª secção já se estão preparando rancho, depositos, armazens, e todas as construcções provisórias.

Em data de 18 de Fevereiro concedeu-se a exoneração pedida pelo capitão de fragata Bernardino José de Queiroz do lugar de inspector do arsenal de marinha de Matto Grosso, e foi nomeado para substituí-lo o capitão de fragata Salustiano Caetano dos Santos.

Foi nomeado secretario da legação do Chile, junto ao governo brasileiro, o sr. Manoel Pardo, que exercia as funções de addido na mesma legação.

Por titulo de 18 de Fevereiro foi o capitão-tenente Henrique Messeder da Rocha Freire nomeado capitão do porto da provincia da Parahyba.

THESSOURARIA DA FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS 27 e 28 de Fevereiro

De Antonio Martins d'Oliveira.—Datado o requerimento, dá se a certidão.

De Antonio da Costa Vaillo, por seu procurador o dr. Estevam Leão Bourroul.—Informe a contadoria.

Do padre Miguel Marcondes do Amaral, por seu procurador o dr. Antonio Dino da Costa Bueno.—Informe a contadoria.

Do sr. Amphilophio Botelho Ferreira de Carvalho, por seu procurador o dr. Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho.—Pague-se o ordenado dos mezes de dezembro e janeiro ultimos, com as deducções de que falla a informacão, e communique-se ao collector de S. José do Barreiro.

De José Jacintho de Araujo Cintra.—Informe a contadoria.

As barcas Ferry, transportaram no dia 22 de Fevereiro, entre Nicheroy e a Côte cerca de 8000 passageiros.

Lê-se no Globo: «O sr. ministro do imperio determinou ao inspector da capella imperial que, do ora em diante, remetia mensalmente á respectiva secretaria, a folha dos vencimentos dos musicos contratados da mesma capella, a fim de se providenciar para que o seu pagamento se effectue no Thesouro Nacional.

E' uma providencia que evita o facto, de que demos noticia, de serem precisos 103 dias para pagar-se a folha de Fevereiro, e por ella deve ser louvado o digno ministro.»

Concedeu-se licença a Barnabé José Soares e Manoel das Dors Soares, da diocese de provincia de S. Paulo, para impetrarem da nunciatura apostolica breve de dispensa de impedimento matrimonial.

A QUESTÃO DOS BONDS

Devo, hoje, votar-se na Assembleia Provincial o projecto de lei da sessão passada sobre concessão de privilegio para uma nova empreza de bonds na capital, projecto esse devolvido á Assembleia, por ter-lhe sido negada sancção pelo presidente da provincia, o sonador Florencio de Abreu.

A maioria liberal da actual Assembleia parece resolvida a adoptar esse projecto, manifestamente attentatorio do direito adquirido pela Companhia Carris do Ferro de São Paulo, em virtude dos seus contractos com o governo da provincia, como foi exuberantemente mostrado pelo ex-presidente nas suas razões de não sancção.

O que é mais grave, porém, é que se pretende votar nessa questião ás escuras, como ficou hontem evidente, negando-se a maioria da Assembleia a mandar publicar hoje as razões de não sancção; como foi requerido por um illustro membro da minoria.

Assim, para que não haja surpresas, e para que a Assembleia possa votar conscienciosamente,

mente, publicamos em seguida o acto do governo, que se inspirou no rigoroso preceito da justiça e do direito:

Volta á assembleia legislativa provincial O contracto de 23 de Abril de 1871, celebrado em virtude das disposições da lei n. 41 de 9 de Março do mesmo anno entre o governo provincial e o engenheiro Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite para o serviço das linhas de carris urbanos, nesta capital e seus suburbios, diz, na condição primeira: «O governo provincial, concede ao engenheiro Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite, privilegio exclusivo por 50 annos para si, ou por meio de uma companhia, estabelecer uma ou mais linhas de diligencias, por trilhos de ferro, tirados por animas, que partindo do centro desta cidade se dirija ás estações dos caminhos de ferro e aos suburbios e entre as mesmas estações.»

E na condição vigesima setima: «Durante o tempo do privilegio não será permitida a incorporação de outras companhias ou emprezas para o mesmo fim e nas mesmas direcções.»

Não pôde, portanto, o poder legislativo provincial decretar outra concessão para carris de ferro, dentro da zona privilegiada, sem faltar á fé devida ao contracto, solemnemente celebrado em virtude do decreto seu, e sem comprometter a provincia em seu credito e no pagamento de uma indemnisação por danos e prejuizos.

Entretanto o projecto, que ora devolveu foi á Guilherme Rudge ou á quem meliores vantagens offerecer a concessão de uma linha de carris, que partindo do Mercado Municipal (cidade), se dirija á freguezia da Penha, passando pelo Braz (suburbio) e com ramal para a rua do Ipiranga (suburbio) e bairro da Luz (cidade), ligando este ultimo ramal ás estações das estradas de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, com as seis estradas legítimas e Sorocabana.

Não minorar, nem compensar os prejuizos effectivos do projecto, a disposiçãõ de paragraho unico do artigo primeiro, que manda em igualdade de circumstancias, dar preferencia á actual companhia de bonds; pois, esta companhia concessionaria do engenheiro França Leite, pelo privilegio de que goza, não está sujeita á concorrência, tendo exclusivamento o direito de assentar linha carris na cidade e seus suburbios.

Tão pouco podiam aproveitar as determinações do projecto as clausulas terceira, nona e decima primeira do contracto acima, pois não só os prazos ali designados foram prorrogados em 29 de Novembro de 1871 e 20 de Agosto de 1879, attendendo a administração as reclamações da companhia; como ainda as clausulas evidentemente se referem as obras em geral, as linhas principaes, que estão a muito tempo, terminadas e prestando serviço ao publico e não á futuras linhas de que se não cogitava nas mesmas clausulas.

Motivos de utilidade publica não se dão, que possam excusar a violação do contracto, porquanto a companhia actual está no caso de attender a todas as exigencias da viação urbana e suburbana; e é muito mais conveniente que se mantenha uma companhia bem esabecida com os recursos precisos para satisfazer as necessidades do publico, do que se procure favorecer pequenas emprezas sem forças e sem elementos não só para obterem remuneração sufficiente aos capitães empregados, como tambem para bem desempenharem-se dos compromissos, com o governo e com a população.

Não é finalmente conforme com os ditames da equidade que, depois de haverem os accionistas da companhia feito sacrificios por muitos annos, sem perceberem juros de seus capitães, realizando entretanto a companhia o serviço da viação, se os prejudiquem com estabelecimento de novas emprezas, quando os sacrificios commecam a ser compensados.

Por todos estes fundamentos e usando da facultade constitucional, nego sancção ao presente projecto. Palacio do governo em S. Paulo, 27 de Junho de 1881.—Florencio Carlos de Abreu e Silva.

Exposição Continental de Buenos-Ayres

O Cruzeiro recebeu do seu correspondente especial na exposição a seguinte communicacão:

«Buenos-Ayres, 18 de Fevereiro de 1882.—A' ultima hora.

Por Bourgogne: Chegamos hontem. Todos bons e vigem agradavel.

«O sr. presidente da provincia de 24 horas em Montevideo.

«Exposiçãõ em duvida de abrir-se no dia 1.º de Março atrasados.

«Abertura do Theatro Nacional á noite passada. Esplendido edificio. Debutou companhia Pezzano com Medez.

«Preparativos de carnaval, que promettem grande entusiasmo. Ha muita gente do interior na cidade.

«O general Roca regressou de Ramos Mejia, e dará recepções de mascaras.

«Consul brazileiro dr. Adriaõ Chaves, obsequiando muito aos membros da commissão e ao correspondente.

«Houve principio de incendio no palacio da Exposiçãõ Continental.

«

Demonstração da receita arrecadada pelas provincias abaixo mencionadas

Organizada de accordo com os balanços definitivos do Imperio desde os exercicios de 1850-1851 até o de 1879-1880

EXERCICIOS	SÃO PAULO	BÁHIA	PERNAMBUCO	PARÁ	MARANHÃO	S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL	MINAS-GERAES	OBSERVAÇÕES
1850-1851								<p>O Decreto n. 736 de 20 de Novembro de 1850, que reorganizou o Thesouro Nacional e as Thesourarias do Imperio, deu lha a classificação abaixo declarada.</p> <p>Primeira ordem: Primeira classe—Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Segunda classe.—Maranhão Terceira classe.—S. Paulo, Pará e Minas.</p> <p>A proporção quanto a arrecadação das rendas entre as provincias acima declaradas e a de S. Paulo em 1850 era a seguinte:</p> <p>Para mais de que S. Paulo: Bahia 825 por cento Pernambuco 800 Pará 150 Maranhão 200 S. P. dra. 400 Para menos de que S. Paulo: Minas 200</p> <p>No quinquenio de 1850-1851 a 1854-1855 a proporção entre as rendas arrecadadas pelas provincias constantes deste quadro e a de S. Paulo foi a seguinte:</p> <p>Mais de que S. Paulo: Bahia 675 por cento Pernambuco 6.0 Pará 75 Maranhão 45 S. Pedro 275 Menos de que S. Paulo: Minas 175</p> <p>Resumo da arrecadação do quinquenio de 1850-1851 a 1854-1855:</p> <p>S. Paulo 3.544.955\$544 Bahia 24.509.710\$958 Pernambuco 23.702.733\$361 Pará 5.683.952\$609 Maranhão 5.127.867\$693 S. Pedro 9.641.951\$548 Minas 1.903.039\$973</p> <p>O Decreto n. 1429 de 14 de Setembro de 1854 elevou a Thesouraria do Pará a segunda classe da primeira ordem e creou nua uma secção na da Maranhão por necessidade do serviço publico.</p>
Importação	130.679\$548	3.585.010\$628	3.718.756\$807	655.639\$488	855.867\$397	1.282.023\$704		
Despacho marítimo	17.548\$477	92.046\$711	69.465\$827	12.280\$500	21.236\$518	37.475\$853		
Exportação	191.536\$004	672.356\$545	538.523\$322	142.794\$487	90.893\$989	270.623\$735		
Interior	242.833\$363	504.639\$218	354.653\$041	93.400\$485	69.589\$416	238.324\$964	285.090\$528	
Extraordinaria	11.128\$798	11.524\$190	12.469\$05	5.092\$508	8.325\$373	83.956\$994	8.119\$907	
Movimento de fundos	593.761\$190	4.870.477\$290	4.693.863\$302	909.273\$468	1.145.917\$693	1.912.405\$250	293.210\$135	
	201.948\$283	457.907\$055	447.419\$774	121.750\$757	372.713\$132	2.268.443\$432	112.224\$891	
	795.709\$476	5.328.384\$315	5.141.283\$376	1.031.030\$225	1.518.630\$821	4.180.848\$032	405.435\$429	
1851-1852								
Importação	272.498\$68	4.130.399\$220	3.386.797\$030	657.867\$450	764.485\$131	1.266.809\$018		
Despacho marítimo	21.222\$300	91.092\$04	65.065\$378	10.392\$077	15.041\$328	43.798\$737		
Exportação	224.703\$554	546.233\$210	498.150\$943	132.396\$721	101.168\$502	261.505\$673		
Interior	247.743\$053	422.022\$55	312.780\$477	67.906\$891	133.891\$177	213.703\$307	301.254\$809	
Extraordinaria	5.720\$374	17.832\$572	10.028\$163	2.983\$073	1.843\$023	248.186\$638	6.931\$531	
Movimento de fundos	774.892\$307	5.206.556\$692	4.282.828\$191	871.515\$923	1.016.922\$781	2.097.939\$479	321.784\$340	
	203.876\$735	502.903\$153	268.412\$512	101.770\$146	108.459\$358	7.415.065\$022	76.311\$239	
	978.769\$642	5.709.460\$145	4.551.240\$935	973.316\$347	1.125.432\$119	9.449.001\$495	397.515\$79	
1852-1853								
Importação	261.557\$304	4.062.221\$127	3.853.060\$261	651.433\$563	713.150\$588	1.313.502\$73		
Despacho marítimo	6.978\$690	33.541\$153	24.771\$19	5.725\$155	7.044\$324	14.976\$116		
Exportação	181.462\$497	679.474\$942	690.850\$608	185.073\$539	120.189\$153	297.203\$308		
Interior	298.297\$353	427.310\$428	342.218\$264	83.163\$485	116.190\$393	262.817\$722	356.408\$882	
Extraordinaria	22.028\$426	76.343\$424	70.415\$907	19.548\$781	10.570\$012	108.396\$335	30.254\$252	
Movimento de fundos	770.324\$270	5.230.901\$34	4.913.166\$493	974.964\$323	1.076.167\$740	2.076.903\$606	386.663\$134	
	141.537\$000	509.854\$06	57.572\$915	97.265\$177	53.487\$188	2.231.141\$233	132.896\$348	
	919.881\$210	5.844.755\$150	5.552.189\$433	1.072.230\$000	1.023.647\$926	4.261.043\$39	519.559\$482	
1853-1854								
Importação	108.376\$568	3.455.722\$861	3.604.469\$998	1.114.963\$774	735.988\$841	1.347.809\$596		
Despacho marítimo	4.433\$550	31.581\$397	26.456\$140	6.159\$232	8.415\$331	17.396\$55		
Exportação	154.333\$633	497.876\$179	434.325\$573	267.733\$885	1.947\$417	145.993\$212		
Interior	329.259\$570	489.421\$446	356.193\$636	95.347\$679	115.833\$823	283.117\$117	399.047\$087	
Extraordinaria	27.132\$426	64.886\$511	48.847\$445	31.823\$234	6.051\$352	29.010\$743	24.226\$229	
Movimento de fundos	713.535\$475	4.592.888\$654	4.475.093\$092	1.515.022\$854	985.177\$109	1.933.537\$863	417.208\$378	
	138.439\$861	479.573\$014	673.445\$15	186.163\$533	73.984\$002	1.774.474\$818	141.790\$411	
	851.975\$336	5.009.862\$253	5.151.538\$242	1.701.188\$187	1.059.161\$171	3.698.012\$681	559.058\$89	
1854-1855								
Importação	206.870\$112	3.538.673\$32	3.704.754\$773	1.104.137\$000	771.534\$583	1.147.469\$869		
Despacho marítimo	4.823\$010	36.813\$774	26.261\$765	6.814\$235	7.039\$70	21.555\$848		
Exportação	167.065\$370	559.288\$359	477.241\$899	198.444\$768	100.935\$772	214.906\$457		
Interior	367.978\$642	476.880\$817	438.804\$192	92.102\$836	125.842\$730	336.333\$515	468.387\$564	
Extraordinaria	15.704\$335	56.324\$936	22.566\$849	34.646\$718	7.287\$078	24.901\$667	15.576\$122	
Movimento de fundos	762.441\$709	4.659.487\$188	4.669.626\$478	1.434.145\$557	1.012.639\$330	1.745.167\$356	483.963\$686	
	131.541\$571	559.310\$448	276.898\$514	321.815\$990	200.453\$32	836.781\$354	148.731\$379	
	896.983\$280	5.209.997\$736	4.946.464\$992	1.755.961\$547	1.213.090\$362	2.581.948\$710	632.695\$065	

Está nomeado 3º suppleto do juiz municipal e de orphãos do termo de Mogy-mirim, o capitão Lucio Ribeiro da Motta, ficando sem effeito o acto de 18 do corrente que nomeou o dr. Paulino Cyrillo Leão da Silveira, para aquelle cargo.

Constava hontem que viria exercer interinamente o cargo de chefe de policia da provincia, o juiz de direito de Taubaté, dr. José Joaquim Basta Neves.

Receitas provinciales
Chamamos a attenção dos nossos leitores para o interessante estudo comparativo que começamos hoje a publicar das receitas das provincias de S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Rio-Grande do Sul e Minas-Geraes, abrangendo os períodos financeiros de 1850-1880.

Este util e interessante trabalho foi confeccionado pelo habil e estudioso inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, sr. Joaquim Candido de Azevedo Marques.

A presidencia autorizou o director geral das obras publicas a mandar proceder aos reparos urgentes de que carece a cadeia da cidade do Tietê, podendo despendor com essas obras até a quantia de 2.000\$.

OBRAS PUBLICAS

28 de Fevereiro

Officio á presidencia, informando que o engenheiro Matta, reconhecendo a urgencia dos concertos da estrada da Penha á Conceição dos Guarulhos, apresentou o orçamento na importância de 292\$000, relativos aquelles concertos.

Idem ao director da fabrica de ferro do Ypanema, pedindo, com urgencia, a remessa do gradil e portão, para o Jardim Publico, encomendados aquella fabrica.

Officio ao governo provincial informando o requerimento de Alexandrino Forquesson, em que pede a exoneração do commandador José Maria G. Peixoto, da freguesia que assignou no thesouro, pelo contrato da ponte de ferro sobre o rio Bananal.

Idem, informando a representação da camara do Rio-Novo, relativamente ás pontes sobre os rios das Pedras Novo e Pardo.

Idem, idem pedindo approvação dos contratos celebrados pelo engenheiro Gómeo, de conformidade com as ordens que ao dito engenheiro foram transmitidas.

Casou-se, em Casa-Branca, a 21 de Fevereiro, o sr. Fernando da Caldeira Lavanhajem com d. Idalina de Souza e Castro.

O sr. José Divino Nogueira de Sá, para commoçar o acto do casamento de sua afilhada e pupilla, d. Idalina, concedeu carta de liberdade a um dos seus escravos.

Por actos da presidencia foram nomeados inspectores da instrucção publica:

Do districto da Penha do Rio do Peixe, o conego Thomaz de Affonseca e Silva, em quanto durar o impedimento do effectivo;

De Santa Rita do Paraíso, o tenente Firmino Augusto de Ulhoa Cintra;

De Cajuari, Eugenio Constancio de Lascaso.

Constando a presidencia, que todas as pontes da estrada do rodagem desta capital a Santos estão cahidas, e causando assim grave prejuizo ao publico e principalmente aos negociantes de gado, autorizou a directoria geral das obras publicas a mandar examinar essa estrada, ordenando-lhe que propuzesse o que fosse conveniente para o restabelecimento regular do transitio.

The New London and Brazilian Bank Limited
A agencia deste banco, nesta praça, começa hoje a realizar as suas operações de descontos e saques sobre as praças commerciaes da Europa, e das provincias do imperio aonde tem o banco outras agencias.

A agencia da capital está estabelecida á rua da Imperatriz n. 21.

Exportação
O vapor allemão, *Montevideo* sahido a 26 de Fevereiro manifestou para Hamburgó:

D. Peroldt & C.	5,000
Gustavo Backeuser	2,741
Zorrenner Bulow & C.	758
Kern Hayn & C.	750
John Bradshaw & C.	528
Vockerodt & C.	274
R. Wursten & C.	255
Otto Helm & C.	215
Theodor Wille & C.	183
Total	10,705

Despachos de exportação: dia 27 de Fevereiro

Havre—Vapor francez *Ville de Rosario* 1117\$900.

Victorino José Gomez, 100 saccas de café no valor de 213\$000.

Gustavo Backeuser, 6 saccas de café no valor de 127\$900.

O patacho allemão *Hermann* despachado a 25 manifestou para o Canal á ordem:

R. Wursten & C., 4,060 saccas de café.

barca sueca *Adolf Fredholm*, despachado a 25 manifestou para o Canal á ordem:

John Bradshaw & C., 6,061 saccas de café.

Movimento do porto
Entrada a 27

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Glenapp* 1,406 toneladas, commandante Mac Dugall, equipagem 22, lastro, consignação a Ed. Johnston & U.

Sahidas a 26

Tijuca—Hiate nacional S. João 34 toneladas, mestre Luiz Alves dos Santos, equipagem 4, carga, sal.

MERCADO DO RIO
28 de Fevereiro.

Venderam-se hontem 2,000 saccas. Preço inalterado. Existencia 50,000 saccas. Entraram a 25 e 26 de Fevereiro 1,670 saccas.

Preços por 10 kilos.

1.º bos	48150	48220
2.º bos	34770	34810

1.º ordinaria

3.º ordinaria

Mercado firmissimo.

Cambios
Inalterados.

E. F. do Norte
Até hontem nada se sabia do positivo sobre o restabelecimento do trafego desta estrada. Quanto a inundação dos terrenos adjacentes a ferro-via, entre Cacapava e S. José dos Campos, ainda nos consta que não havia abaixado, ameaçando sempre, por conseguinte, a segurança da linha nessa secção.

S. Paulo Railway
O presidente da provincia, acompanhado pelo dr. engenheiro fiscal da companhia, foram hontem visitar na serra, os trabalhos da construção do viaducto provisorio que deve dar passagem aos trens no lugar aonde fogu o grande atterro de que já temos falado.

E' provavel, se continuar o tempo firme na Serra, como esteve hontem, que se restabeleça o trafego nestes oito ou dez dias.

As obras em que estão empregados cerca de 300 trabalhadores proseguem com toda actividade.

SECÇÃO LIVRE
Penha
Queriamos responder categoricamente a

S. Francisco—Hiate nacional Activo 44 toneladas mestre J. Baptista Silva, equipagem 3, carga sal.

Tijuca—Hiate nacional S. Pedro, 34 toneladas, mestre M. Nicolau Anjos, equipagem 4, carga sal.

Dia 27

Antuerpia—Vapor inglez *Minho* 1,491 toneladas, commandante Lauson, equipagem 65, carga café.

Noticias maritimas
Vapores esperados

Rio Grande, Portos do Sul—1 de Março
America, Rio de Janeiro—1
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—1
Nasmyth, Liverpool—3
Douro, Southampton e escalas—4

Vapores a sahir

Rio de Janeiro, Portos do Sul—1 de Março
Rio Grande, Rio de Janeiro—1
America, Rio de Janeiro—4

PERDEU-SE a Cartella do Monte de Socorro desta provincia, n. 1774. Rogase a quem a tiver achado entregal-a na redacção deste jornal.

Segunda Grande Loteria do Ypiranga 1.ª serie
Entregam-se desde já as encomendas feitas.
A venda será annunciada opportunamente.
S. Paulo 28 de Fevereiro de 1882.
Os agentes geraes
Moreira, Pinho & Duarte.

um artigo que appareceu na Gazeta do Povo publicado pelo celebre ladravaez J. C. de A., Paraná.

Tinhamos d'entre outros documentos vergonhosos um assignado em juizo por sua propria mulher, victima deste grande homem!!!

Aconselhado, porém, por dous distinctos advogados, não o faço e aguardo um futuro bem proximo para dar-lhe um cheque-matte. Adeus, meu taberneiro fallido. Quer receber o que lhe devo, vá na estrada debaixo.

S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1882.
L. O. & C.

ANNUNCIOS
Criadinha
Precisa-se de uma de 12 á 14 annos de idade para servir a um casal som filhos. Para informações, com o sr. José Fernandes da Costa Guimarães, venda no fim da rua de Barão de Itapetininga.

Criado
Precisa-se de um, activo, diligente, e que dê fador á sua conducta. Para tratar á rua Direita n. 1, (sobrado).

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo
Devido ao rebaiamento que se está fazendo na rua Episcopal e por consequencia nos trilhos, os carros das linhas de Santa Cecilia e Consolação, darão volta na ida, pela Figueira, emquanto durar o serviço na referida rua, e bem assim, o carro da linha da Liberdade e Commercio da Luz, que faz a viagem das 8 e 42 da manhã, passará pela rua de S. Bento, deixando de passar pela Tabatinguera e Imperatriz, a fim de evitar o encontro com o carro do correio.
S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1882.
J. A. F. Bustamante Sd. Gerente.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 28 de Fevereiro de 1882
10 horas da manhã.

Continuou hontem o mercado firme e activo, effectuando-se vendas importantes de cerca de 28.000 saccas.

E' verdade que parte d'estes negocios foi feita já no fim da semana passada.

Cotamos por 10 kilos:

superiores e fins	45000	44100
bons	34700	34900
regulares	34300	34500
ordinarios	24900	34200
redondos	44000	53100
ocelhas superiores		24400
inferiores	14700	24000

O deposito está quasi nullo quanto aos cafés que servem para formar lotes bons, existindo muita escolha e pilhas de cafés ordinarios.

Calculamos haver no todo 30.030 saccas em ar.

Realisaram-se as nossas previsões de que os mercados transatlanticos haviam de melhorar em consequencia da falta de entradas de café, aqui, e no Rio de Janeiro.

es, e quando principiarem as entradas, facilitemos os negocios, em vez de crear paralyzações por causa de exigencias demasadas, produzindo assim aglomeração de deposito.

Entraram a 27 do corrente nulas

Desde o dia 1.º do mez 3.232,028 saccas

Existencia 60,000 saccas.

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do mez. 1,995 saccas

No mesmo período de 1881. 3,957 saccas

No mesmo período de 1880. 639 saccas

No mesmo período de 1879. 2,887 saccas

No mesmo período de 1878. 3,485 saccas

No mesmo período de 1877. 1,602 saccas

No mesmo período de 1876. 2,229 saccas

No mesmo período de 1875. 2,940 saccas

Totalidade das entradas de café desde 1.º de Julho de 1881 a 27 de Fevereiro de 1882. 1160,613 saccas

No mesmo período de 1880 a 1881 818,452 saccas

No mesmo período de 1879 a 1880 805,904 saccas

No mesmo período de 1878 a 1879 806,294 saccas

No mesmo período de 1877 a 1878 730,750 saccas

No mesmo período de 1876 a 1877 465,151 saccas

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA:

De 1.º a 26.	652.350\$097
Dia 27.	13.472\$699
Total	665.822\$796

554.243\$575

MEZA DE RENDAS:

De 1.º a 26.	416.410\$550
Dia 25.	8.412\$232
Total	424.822\$782

148.404\$187

Segunda Grande Loteria do

YPIRANGA

PRIMEIRA SÉRIE

PREMIO MAIOR

200.000.000

Não ha bilhetes brancos

Preço de cada bilhete. . . . 20\$000

Recebem-se desde já encomendas de rs. 1.000.000 para cima, as quaes começarão a ser entregues no dia 1.º de Março.

No acto de fazer a encomenda os ars. pretendentes darão um signal de 10 por cento do valor dos bilhetes encomendados.

As encomendas serão retiradas dentro do prazo de 30 dias a contar de 1.º de Março, e as que o não forem não serão respeitadas e perderão o signal que houverem dado.

Os bilhetes são divididos em meios, quintos e decimos, sendo 80 por cento em meios, 10 por cento em quintos e 10 por cento em decimos.

Os agentes geraes

Moreira, Pinho & Duarte 39-Rua de S. Bento--39

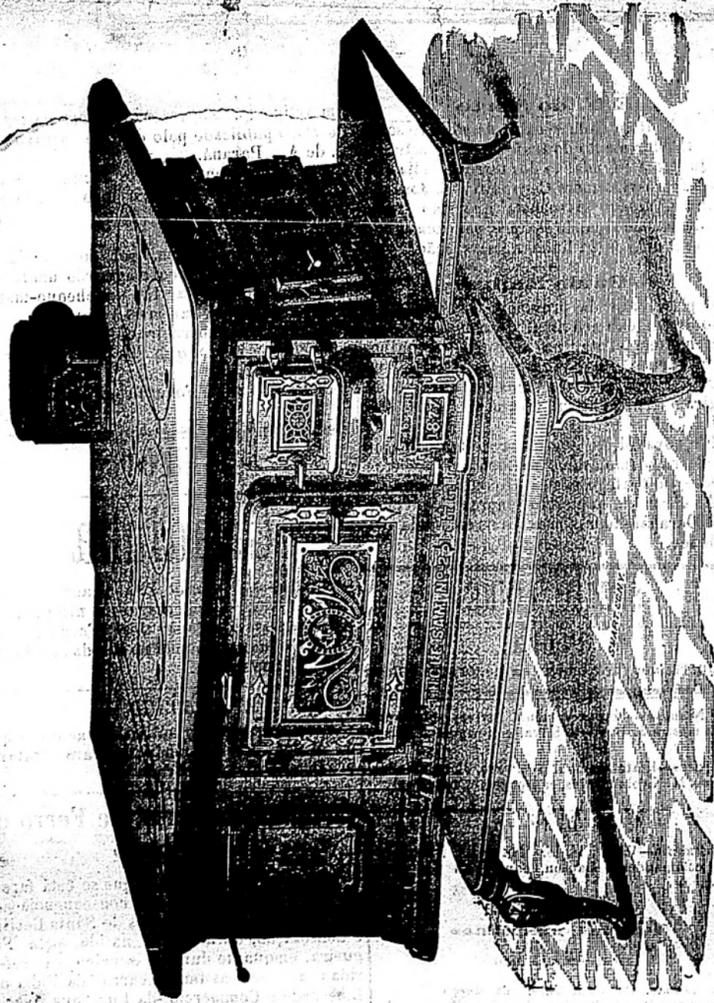
De construção, a mais sólida e aperfeiçoada offerecendo as maiores vantagens de duração, economia, serviço perfeito e asseio

Deposito Americano

RUA DA IMPERATRIZ

N. 52 A

S. PAULO



Fogões Economicos

O MAIOR SORTIMENTO

QUE EXISTE NA PROVINCIA

Fogões adaptados

A todas as familias

De uma grande variedade de tamanhos

S. PAULO

CASA A. L. GARRAUX & C^{IA}

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

<p>LINDOS OBJECTOS</p> <p>DE FANTASIA COMO:</p> <p>CALÇAS DE COSTURA.</p> <p>RICOS GUARDA-JOIAS.</p> <p>BONITOS ALBUNS</p> <p><i>de todo o genero.</i></p> <p>LIVROS DE MISSA.</p> <p><i>Paganicelanos.</i></p> <p>PAPELEIRAS</p> <p><i>modernissimas.</i></p> <p>CHARUTEIRAS, CIGAREIRAS.</p> <p>CARTERAS.</p> <p>ALICORNOS DE CERA</p> <p><i>de Mesa.</i></p> <p>COSTES, CANDELABROS.</p> <p><i>Cantigas.</i></p>	<p>RIQUISSIMO SORTIMENTO</p> <p>d'artigos para presentes.</p> <p>FESTAS, ETC.</p> <p><i>de Costos modernissimos</i></p> <p>OC.</p> <p>CHARÃO, MARFIM.</p> <p>MADREPEROLA.</p> <p>TARABUGA VELLUDO.</p> <p>NETAL.</p> <p><i>Bronza, Cristal,</i></p> <p><i>Galvanoplastie,</i></p> <p>ALUMINIUM.</p> <p>MARMORE, PRATA, COURO.</p> <p><i>Madeiras finas.</i></p> <p>BOIS DURCI.</p> <p>ETC.</p>
---	--

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Drogaria Central

DR. João Candido Martins & Comp. LARGO DA SE' N. 2

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de Drogas e productos quimicos

Vasilham, utensis, vidros, papel de embrulhos etc.

Drogas especiaes para Photographos e Pintores

Drogas especiaes para Fogueteiros

Aguae miberas de muitas qualidades

Especialidades nacionaes e estrangeiras como sejam: vinhos, elixirs, xaropes, pilulas, drogas e capsulas.

Medicamentos dosimetricos do professor Burggrave.

Perfumarias

que vendem a dinheiro; e a prazo mediante as informações do costume.

Os preços estabelecidos são muito rasoa-veis.

As encomendas para o interior são expeditas com a maxima promptidão.

S. PAULO

Juvenato Theotino

(PARA MENINOS) 5-RUA DO SENADOR FEIJÓ-5

Director Tiburtino Mondim

Educação e ensino ministrados sempre de accordo com o progresso da sciencia pedagogica.

No dia 16 começam a funcionar as aulas de primeiras letras, portuguez, francez e geographia.

Dr. Leopoldo Ramos

medico Homoeopatha

Consultas todos os dias das 10 as 12 horas da manhã na Drogaria Central Homoeopathica. Largo do Palacio n. 2. Chamados a qualquer hora na residencia. Rua do Trem n. 4 A.

Loteria da provincia

Em consequencia das interrupções nas estradas de ferro, e não podendo as remessas de bilhetes chegarem a seus destinos com tempo de serem vendidos para o dia 2 de Março proximo, fica transferida a extracção da 3.ª parte de 40 para o dia 6. S. Paulo 27 de Fevereiro de 1882. Bento José Alves Pereira.

D. Josepha Romana do Amaral

viuva do finado Antonio Rodrigues do Amaral, convi- da a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que será celebra- da a 2 de Março do corrente, as 8 horas em ponto na igreja do Braz, desde já fica sumamente agradecida por tão grande acto de caridade. S. Paulo 27 de Fevereiro de 1882.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Os bonds extraordinarios, que traba- harem nos Domingos e dias santos, para o mar- co da meia legua, partirão do Mercado e ahí estacionarão na volta. S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1882. J. A. P. Buslamante Sá Gerente.



Companhia Mogyana

17.º DIVIDENDO

Do dia 6 de Março proximo em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, se pagará o 17.º dividendo a 10\$000 rs. por acção.

Escritorio Central da Compa- nhia Mogyana, Campinas, 27 de Fevereiro de 1882.

O secretario Corrêa Dias.

Grande e util leilão

De bons moveis, alfaias, ornamentos, pianos, louças e christaes, etc., etc.

Roberto Tavares

Autorizado pelo estimavel negociante Antonio da Costa Moreira que muda de residencia

FARA'

Sexta-feira, 3 de Março

As 10 1/2 horas da manhã

Uma excellent venda de bons moveis

Rua da Princeza n. 1 A

E QUE MERECE ATENÇÃO E CONCORRENCIA

NOSALÃO

Rico piano de Playel do 7.º oitavas, com vozes soberbas, capa de casemira. Mobilia de modahão duplo e de mogno com 18 passas, inclusive a mesa oval com pedra, do centro. Lindos quadros de pintura sobre vidro, ditos a oleo, ditos com finas gra- vuras, jarros de Sèvres, vasos finos, espelho oval, ditos pequenos de estagores, tapetes, escarradeiras, 6 jogos de finas cortinas de casa, galerias de mogno, lampoes com grupos de bronzo, confeitas, quinquil- harias de sala, castiças de electro, etc., etc.

Em outros aposentos

Camas francezas para casados, cupola e cortina- do de cassa; creado mudo, guarda-casaca, guarda-vestidos, toylette com pedra, armario e espelho oval, commoas, marquezas de balaustros, camas para croanças, de cerejeiras, ditas imitatioes do bam- bú, rica secretaria com gavetas, cadeiras de dita, sofás, mezas de vime, cadeiras de brago de dita, quadros, garnições de lavatorio, etc., etc.

Sala de jantar

Guarda prata, cadeiras americanas, mesa elastica com 6 taboas, aparadores, aparelhos de almoço, ditos de jantar, finas garras de cristal, calices, copos, bandejas, canarios belgas legitimos, gaturamos etc. relógio americano com calendario, cadeirinhas para criança, sofás avulsos, cadeiras ditas, mezas com gaveta e outros moveis e artigos de uso de fam- ilia.

EXCELLENTE FOGÃO ECONOMICO

Com forno, caldeira, estufas e chaminés e dispo- sito de 7 furros. (Peças de encomenda) barras, calhas, mezas, utencis e panelas de cozinha.

Sexta-feira Sexta-feira

As 10 1/2 horas

Casa de commissões

Ernesto Henrique Pereira de Magalhães estabelecido em S. Paulo, á rua Municipal n. 53 offerece os seus prestimos aos lavra- dores desta provincia e do sul de Minas.

COMPRA-SE um piano em bom uso, na Pharmacia á rua da Imperatriz n. 4, desde que agrade quanto ao preço e es- tado.

Casa para alugar

Aluga-se uma na rua Alegre n. 30 com muitos commodos, tem gaz e agua vertente para beber e lavar roupa; e para tratar na rua do Ouvidor n. 11.

A CASA franceza, rua da Boa Vista n. 62 recebe pensionistas com bom tratamento a preço razoavel; aluga-se também quartos mobiliados de 14\$ a 18\$000 por mez.

Club Paulistano de Engenharia e Industria

Quarta-feira, 1.º de Março de 1882, sessão ordinaria do conselho director, ás 7 horas da noite. - O presidente, H. Hargreaves.



COMPANHIA PAULISTA

DIVIDENDOS

Do dia 2 de Março proximo fu- turo em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, pagar-se-ha neste es- criptorio o 28.º dividendo das ac- ções da Companhia Paulista, na razão de 10,8 % ou 10\$800 por acção.

Assim também pagar-se-hão os juros a razão de 7 % sobre as ac- ções do ramal do Belém do Des- calvado.

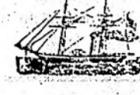
Escritorio central da Compa- nhia Paulista, em 27 de Fevereiro de 1882. - Gabriel Nunes Ra- malho, servindo de secretario.

Convocação de credores

A requerimento de Domingos de Paiva Azevedo, inventariante e testamenteiro do finado inventariado, testador Manoel de Paiva Oliveira, o despacho do dr. juiz de direi- to da provedoria, convocou os credores do espolio, para no prazo de cinco dias se habi- tarem neste juizo, sob pena de não serem attendidos.

Cartorio do juizo da provedoria de S. Paulo, 27 do Fevereiro de 1882.

O escrivão Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos.



Companhia Nacional

Navegação a vapor

OPAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Esperados dos portos do sul, sahirá no dia 1.º de Março, ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

OPAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 1.º de Março, ás 2 horas da tarde para

CANANEA, IGUAPE,

PARANAQUA, ANTONINA,

S. FRANCISCO, ITAJAHY,

DESTERRO, RIO-GRANDE,

PELOTAS, PORTO ALEGRE E

MONTSEVIDE'O.

Recebe carga e passageiros.

NOTA—Roga-se aos srs. carregadores pre- venirem até o dia 26 do corrente, que quan- tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até á vespera da sahida do paquete.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional)

SANTOS

GRANDE

Circo Universal

Ao Largo de S. Bento

Sob a direcção dos afamados artistas

Hypolito Borel e Luiz Casali

Sabbado 4 de Março de 1882

Fará estrêa esta bem organizada Compa- nhia que conta no elenco artistas do real merecimento.

O elenco da Companhia será annunciado por programmas.

A Companhia tem uma excellent banda de musica italiana.

Sabbado 4 Estrêa Sabbado 4

Theatro Gymnasio

EMPRESA DA ACTRIZ

ISMENIA

2.ª Recita extraordinaria

Amanhã QUINTA-FEIRA, 2 Amanhã

1.ª e unica representação da afamada peça em 4 andares, de Clairville e Chivot

A Familia Blondin

AVISO

Os senhores assignantes têm direito aos seus camarotes prevenindo até meio dia do dia do espectáculo.

As horas do costume

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem - 12\$000.

Ditos de 3.ª - 8\$000.

Cadeiras de 1.ª classe - 3\$000. Ditas de 2.ª - 2\$000. Entradas geraes - 1\$000